

Poema da Necessidade

Opus 84 - 2022

Música: Edmar Dionizio

Letra: Carlos Drummond de Andrade

Moderato ♩ = 90

Soprano
ou
Tenor

Piano

S
T

Pno.

S
T

Pno.

S
T

Pno.

9

S
T

é pre - ci - so subs - ti - tuir nós to - dos.

Pno.

mp

11

S
T

Pno.

f

13

S
T

mp É pre - ci - so sal - var o pa - ís,

Pno.

mp

15

S
T

é pre - ci - so crer em Deus, *f* é pre - ci - so pa - gar as dí - vi - das,

Pno.

f

17

S
T

é pre - ci - so com - prar um rá - dio, é pre - ci - so es - que - cer fu - la - na.

Pno.

19

S
T

19

Pno.

mp

21

S
T

21

Pno.

f

23

S
T

mp É pre - ci - so es - tu - dar vo - la - pu - que, é pre ci so es - tar sem - pre bê - ba - do,

Pno.

mp

25

S
T

f é pre - ci - so ler Bau - de - laire, é pre - ci - so co-lher as flo - res

Pno.

27

S
T

de que re - zam ve-lhos au - to - res.

Pno.

mp

29

S
T

Pno.

f

31

S
T

mp É pre - ci - so vi-ver com os ho - mens,

Pno.

mp

33

S
T

mp É pre-ci - so vi-ver com os ho - mens, *f* é pre-ci - so não as-sas - si - ná - los,

Pno.

35

S
T

é pre-ci - so — ter mãos pá - li - das e a-nun-ciar O FIM DO MUN - DO.

Pno.

37

S
T

37

mp

Pno.

39

S
T

rit.

39

rit.

f

Pno.

Poema da necessidade

É preciso casar João,
é preciso suportar Antônio,
é preciso odiar Melquíades
é preciso substituir nós todos.

É preciso salvar o país,
é preciso crer em Deus,
é preciso pagar as dívidas,
é preciso comprar um rádio,
é preciso esquecer fulana.

É preciso estudar volapuque,
é preciso estar sempre bêbado,
é preciso ler Baudelaire,
é preciso colher as flores
de que rezam velhos autores.

É preciso viver com os homens
é preciso não assassiná-los,
é preciso ter mãos pálidas
e anunciar O FIM DO MUNDO.

Carlos Drummond de Andrade